

R. Severo

PORTUGALIA

Materiaes para o estudo do povo portuguez

POLJA GREY

Director - Ricardo Severo
Redactor em chefe - Rocha Peixoto
Secretario - Fonseca Cardoso

SUMMARIO

MEMORIAS

	Pags.
F. Martins Sarmento — A ARTE MYCENICA NO NOROESTE DE HISPANHA, (com 16 gravuras).	1-12
A. dos Santos Rocha — AS ARCAINHAS DO SEIXO E DA SOBREDA, (com 14 gravuras).	13-22
Fonseca Cardoso — ANTHROPOLOGIA DO POVO PORTUGUEZ — O MINHOTO DE ENTRE CAVADO E ANCORÁ, (com 10 gravuras e 2 estampas chromolithographicas).	23-56
F. Adolpho Coelho — A PEDAGOGIA DO POVO PORTUGUEZ.	57-78
Rocha Peixoto — ETHNOGRAPHIA PORTUGUEZA — HABITAÇÃO — OS PALHEIROS DO LITORAL, (com 7 gravuras).	79-96
Alberto Sampaio — AS «VILLAS» DO NORTE DE PORTUGAL.	97-128

VARIA

NOTAS E COMMUNICAÇÕES

Ricardo Severo — <i>Estatueta romana de Soutello</i> , (com 1 phototypia).	129-130
--	---------

SOCIEDADE ARCHEOLOGICA DA FIGUEIRA

Comunicações presentes à primeira sessão de 19 de março de 1898 (com 8 gravuras)

A. dos Santos Rocha — <i>Mobiliario neolithico disperso no valle inferior do Mondego</i> .	131
— <i>Primeiros vestigios da epocha do cobre nas cercanias da Figueira</i> .	132
— <i>Vestigio da epocha do bronze em Alvaizere</i> .	135
— <i>Estação luso-romana da caverna do Bacellino, na serra de Alvaizere</i> .	137
— <i>Novos vestigios romanos no valle inferior do Mondego e immedições</i> .	139
Goltz de Carvalho — <i>Signaes gravados em lages</i> .	141
P. Fernandes Thomaz — <i>Inscrições e emblemas existentes nos sinos das egrejas do concelho da Figueira</i> .	141-144
Ferreira Loureiro — <i>Um azulejo do seculo XVII</i> .	145
A. Duarte Silva — <i>As moedas recolhidas nas sepulturas do sitio da Igreja Velha, no Negrote</i> .	146

P. Fernandes Thomaz — <i>Notas ethnographicas do concelho da Figueira — A pesca em Buarcos</i> , (com 10 gravuras).	147-154
---	---------

NOTICIAS

A Sociedade Carlos Ribeiro, por R. P.	155
O Museu Municipal do Porto, por R. P.	155
A Sociedade Archeologica e o Museu Municipal da Figueira da Foz, por R. S., (com 1 grav.).	156-159
A Comissão Archeologica do Porto, por R. P.	159
Os Archivos dos Municipios, por R. P.	160

OS MORTOS

Gabriel de Mortillet, por R. S., (com 1 retrato).	161
D. Cecilia Schmidt Branco, por R. P.	162

BIBLIOGRAPHIA

LIVROS E OPUSCULOS

F. MARTINS SARMENTO — <i>R. Festus Avienus — Ora Maritima</i> , por R. S.	165-166
— <i>Extrait de la partie ethnographique</i> .	167-171
J. LEITE DE VASCONCELLOS — <i>As religiões da Lusitania</i> , tom. I, por R. S.	172
ALVARO J. DA SILVA BASTO — <i>Indices cephalicos dos portuguezes</i> , por F. C.	173-174
LUIS DE HOYOS SÁINZ — <i>L'Anthropologie et la Préhistoire en Espagne et en Portugal — Anuarios de Bibliografía Antropologica de España y Portugal</i> , por R. P.	175

PUBLICAÇÕES PERIODICAS

<i>Revista de Sciencias Naturaes e Sociaes</i> , por R. P.	176
--	-----

COLLABORADORES ARTISTICOS D'ESTE FASC.: C. Villares, E. Casanova, F. Gil, L. Battistini, M. Soá, S. Silvestri, etc.

PORTUGALIA

TOMO PRIMEIRO.—FASCICULOS 1 A 4

1899-1903



EX-LIBRIS

PORTUGÁLIA

Materiaes para o estudo do povo portuguez

POLY GRAY

TOMO I. — FASCICULOS 1 A 4

Director - Ricardo Severo
Redactor em chefe - Rocha Peixoto
Secretario - Fonseca Cardoso

PORTUGALIA

Tratado de la vida de los portugueses



POPE GRAY

O inventario, as escavações, as estampagens e os decalques realizados no estrangeiro pelas sociedades, museus e delegações das commissões archeologicas centraes, apenas desabrocha entre nós, ou seja por intervenção de associações particulares, como a *Sociedade Martins Sarmiento* e a *Sociedade Archeologica da Figueira*, ou por iniciativas pessoas, de que temos, como exemplo mais recente, os empreendimentos do sr. Albino Lopo, em Bragança. Graças aos clamores da imprensa, bem pouco frequentes, de resto, a tal respeito, e á proposta derivante, a occasião é oportuna para emfim se encetar n'esta cidade uma ordem de investigações já de ha muito reclamadas inutilmente.

R. P.

Os archivos dos municipios

Em sessão da camara municipal de Guimarães, realisada a 6 de abril de 1898, propoz o seu presidente, sr. Anthero Campos da Silva, o seguinte :

- 1.º — Que a camara de Guimarães mande publicar todos os seus documentos, incluindo os que existem na Torre do Tombo e das eras mais remotas que se poder obter, formando volumes denominados *Annaes do Municipio de Guimarães* ;
- 2.º — Que se insira no orçamento uma annuidade de 200\$000 reis para custear as despezas que provierem d'esta publicação ;
- 3.º — Que a execução d'este trabalho se offereça á Sociedade Martins Sarmiento, visto que a sua indole se harmonisa bem com o assumpto d'esta proposta.

Antecedem o alvitre, unanimemente accete, algumas palavras justificativas, pondo em relevo o logar do velho senado vimaranense entre os municipios portuguezes, o seu papel nas primeiras epochas da monarchia portugueza e os subsidios que semelhante archivo deve fornecer para o conhecimento de mais d'um ponto historico interessando a nacionalidade. Lembra ainda o proponente o exemplo dos municipios de Lisboa, Serpa e Mesãozinho e, a um tempo, a portaria de 8 de novembro de 1847 que determina a realisação de publicações semelhantes em todos os municipios do paiz. Essa portaria, como é de uso, ficou lettra morta.

A Sociedade Martins Sarmiento, em sessão de 15 do mesmo mez, accitou o encargo de dar viabilidade á publicação dos importantes diplomas alludidos, executando-a aos fasciculos, conforme as forças do subsidio.

Exceptuando o Porto, onde uma deliberação similar deu já ensejo á publicação inicial e bem conhecida do illustre e erudito publicista, sr. José Caldas, parece que Entre Douro e Minho nenhuma outra corporação official se decidiu a emprehender a exhumação systematica dos seus archivos. Apenas, mercê de iniciativas individuaes e, a bem dizer, desamparadas de todo o interesse das vereações, são conhecidos fragmentariamente alguns importantes documentos aproveitados em memorias varias, como as do sr. Figueiredo da Guerra, para Vianna, do sr. José de Souza Machado, para Braga e de varios outros monographistas, para as respectivas localidades de residencia. E por todo o paiz, se não fôra esta decisão privada de indagadores que espontaneamente assumiram semelhante labor, não contaríamos a serie já vasta e por vezes muito instructiva de memorias concelhias e outras.

Explica-se a obscuridade em que ainda estamos relativamente a muitos capitulos da vida local, ao considerarmos o desdem dos governos pela ordem d'elles dimanada e, ainda mais, pelos perigos que corre o proprio archivo da Torre do Tombo, ainda ha poucos annos em risco de extincção total, hoje desamparado como sempre, com pessoal restricto e mal remunerado e, por tudo isto e ainda mais, com a productividade limitada que todos sabemos. E não obstante proclamam-os estrangeiros como dos mais ricos e notaveis da Europa !

A deliberação da camara de Guimarães merece todo o applauso; assim desafiasse o exemplo !

R. P.